

Relatório Nº **8**

Período Correspondente (trimestre): 01 / 09 / 2023 a 30 / 11 / 2023

1. Identificação do Projeto

Agente Executor	RMPC - Meio Ambiente Sustentável		
Nome do Projeto	Recuperação de áreas degradadas da microbacia do Isidoro (Ocupação Vitória)	Nº ACF	209/2021
Objetivo Geral do Projeto	1) Realizar o diagnóstico de impacto nas áreas degradadas na ocupação Vitória 2) Realizar ações de recuperação nas áreas degradadas selecionadas na Ocupação Vitória/Granja Werneck/Belo Horizonte 3) Avaliação das ações de recuperação realizadas nas áreas degradadas selecionadas na Ocupação Vitória/Granja Werneck/Belo Horizonte		
Local de Execução	Ocupação Vitória/Granja Werneck/Belo Horizonte (MG)		
Vigência do ACF	23/11/2021 a 22/11/2023		
Valor do Projeto	FSA CAIXA: R\$ 2.457.283,62	Contrapartida: R\$ 148.000,00	Total: R\$ 2.705.283,62
Coordenador (a) Projeto	Ricardo Motta Pinto Coelho	Telefone:	(31) 99638-4815

2. Apresente sucintamente uma avaliação sobre a execução do projeto até o presente momento:

No trimestre SETEMBRO 2023 até NOVEMBRO 2023, a coordenação realizou, com sucesso, juntamente com a equipe do projeto, as ações previstas para a Meta 3.1 quase na sua totalidade. Dois produtos, no entanto, não puderam ser entregues nesse período: a Realização de Workshop para apresentação de resultados e o Serviço de composição/edição/Impressão de livro 300 exemplares de 200 pag. Preto e Branco. Para a execução dessas duas ações, a coordenação solicitou à Caixa Econômica Federal, em outubro de 2023, a reprogramação com alteração da data da vigência do ACF 209/2021 para o dia 23 de novembro de 2024, com a consequência de que o Acordo terá uma vigência de 36 meses contados a partir da data da sua assinatura (23/11/2021). Assim, em dezembro de 2023, após a devida análise por diferentes órgãos da CEF (GIGOV/GERSA), a proposta de adiamento e reprogramação orçamentária da ACF 209/21 foi acatada pela CEF. Essa nova proposta de reprogramação orçamentária prevê o remanejamento de R\$ 189.155,40 que serão aplicados execução dos serviços e aquisição de insumos relacionados: (1) edição/impressão do livro do projeto, (2) a execução do workshop para apresentação oficial dos resultados e (3) entrega de relatórios complementares que estão descritos nos Termos de Referência em três 03 assessorias especializadas para conduzir essas ações finais, que incluem ainda os serviço do monitoramento final das intervenções realizadas no Projeto Izidora e a organização da vistoria final da GIGOV às áreas de intervenção que deverá acontecer na primeira quinzena de janeiro de 2024. Para a execução dessas tarefas foi criada a Meta 4.1 que cobrirá os meses do novo período de pactuado com a CEF.

Além das ações previstas na Meta 3.1, a coordenação também concentrou esforços para concluir com a instalação de 12 unidades de tratamento convencional/alternativo individual de esgoto doméstico, denominados de TeVaps, em igual número de moradias no córrego N1 do Setor 1-A na Comunidade Vitória. Seguindo a orientação da GIGOV, a coordenação solicitou à empresa, "Mais Ambiente Engenharia e Consultoria Ltda" que executou as TVAPS, uma justificativa detalhada sobre a composição de custos de mão de obra e materiais. Cabe esclarecer que as cotações iniciais para a execução desse serviço eram datadas de nov/2021 e houve naturalmente a necessidade de reajustes tanto em termos de mão de obra quanto em termos de insumos.

Também foram realizadas oficinas para a capacitação dos moradores beneficiados, sobre a instalação, funcionamento e importância das TeVaps. Uma oficina demonstrativa de como montar uma TeVap foi realizada no dia 29 de setembro de 2023 por parte da empresa Mais Ambiente, sob a coordenação geral do Dr Alberto Sáenz-Isla e com a colaboração do cientista social Alysson Armondes e a presença desta coordenação. A participação das lideranças da Comunidade Paulinha e Renata além de outras pessoas da comunidade.

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)**Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492****Ouvidoria: 0800 725 7474****caixa.gov.br**

Durante o presente trimestre (out/dez 2023), foram realizadas atividades de campo referidas ao monitoramento das intervenções realizadas nos córregos e nascentes como estabelecido no projeto e a instalação das TeVap.

Na meta 3.1, a coordenação passou a priorizar e concentrar seus esforços na edição do livro do Projeto Izidora. A maioria dos membros da equipe já enviou seus capítulos que irão compor o livro do projeto, faltando nessa data (2/jan/24) apenas dois capítulos. Esclarecemos que a ordem de impressão/publicação do livro somente será dada após anuência da CAIXA sobre a versão final pronta. Estamos aguardando ainda um posicionamento da CEF quanto à necessidade de avaliação prévia da CAIXA quanto ao formato/conteúdo/necessidade de aposição da marca CAIXA. Iremos fazer o registro da obra no sistema ISBN junto a Câmara Brasileira do Livro (CBL) que também ficará responsável pela ficha catalográfica. A formatação final do livro ficará sob a responsabilidade do designer Cezar Costa que já trabalhou em diversas publicações do gênero com o coordenador,

Quanto ao Workshop, a coordenação tem se reunido periodicamente tanto com o Dr. Alberto quanto com o cientista social (que está em contato direto com a comunidade) e a Profa. Maria Rita, alinhando os principais pontos tais como os locais de realização do evento que possivelmente será feito em duas etapas no mesmo dia, sendo feita a primeira parte pela manhã, na UFMG. A segunda parte será feita à tarde na própria comunidade. A data provável é a última semana de março de 2024. A coordenação do workshop será feita pelo Dr. Alberto que cuidará de toda a programação, logística de transporte e alimentação bem como dos materiais necessários para o evento. Nessa oportunidade, solicitamos à GIGOV entrar em contato com o Dr. Alberto Isla para, a seu critério, propor e sugerir datas, pessoal a ser convidado e outros aspectos que julgar necessário.

Finalmente a coordenação tomou ações firmes quanto a entrega dos relatórios finais dos consultores, bem como da equipe coordenada pela Profa. Maria Rita (UFMG), tendo obtido sucesso nessa empreitada.

A reprogramação orçamentária exigiu da coordenação muitos esforços para cumprir com as diversas solicitações de documentos adicionais e justificativas bem como a liquidação da maior parte das pendências relativas às glosas que ocorreram nas etapas anteriores. A liquidação das glosas foi em grande parte concluída no decorrer da Meta 3.1, visto que houve o depósito de R\$ 113.749,82 feito pela CEF na CC 4741-4 do Projeto Izidora ocorrido em 22/11/2023. Agora, resta apenas o valor remanescente de R\$8.863,75 (conforme e-mail recebido da GIGOV em 28/12/2023) que esperamos justificar o mais breve possível e também que a GIGOV possa acatar algumas de nossas considerações já feitas.

3. As Metas/Atividades estão sendo executadas de acordo com o programado? Caso negativo, apresentar justificativa para cada item de Meta/Atividade.

As atividades programadas para a meta 3.1 foram executadas em sua totalidade seguindo o cronograma estabelecido na Planilha FSA e que se encontram previstas no ACF 209/2021, com as modificações aprovadas na reprogramação orçamentária feita com a GIGOV em dezembro de 2023.

Segue, o detalhamento das atividades que foram executadas no projeto:

Atividade 3.1.1 - Coordenação de atividades da Meta 3.1

No referente às atividades da coordenação durante o trimestre correspondente à Meta 3.1, o coordenador finalizou a obra com a empresa Mais Ambiente para a instalação das TeVap e oficinas de capacitação para a instalação desse sistema de tratamento de esgoto. Paralelamente, ele deu continuidade aos contratos com as empresas LASI, AAC Socioambiental, Autovans e Hangai Advogados.

A empresa de advocacia Hangai Advogados impetrou, junto ao CEJUSC do TJMG, a ação contra a sociedade empresária JR Engenharia, Geotecnologia e Topografia LTDA que se nega a fornecer uma das três NOTAS FISCAIS referentes ao contrato com a assistente social Junia Bastos. Essa nota faltante está inclusive relacionada como uma das GLOSAS em todas as prestações de contas realizadas junto à GIGOV.

O coordenador ainda organizou e participou de reuniões com a equipe do projeto para a organização da elaboração do Livro e recebeu dos membros da equipe os relatórios finais de cada atividade e capítulos do livro. Esses resultados estarão presentes no livro a ser editado e apresentado no Workshop no primeiro semestre de 2024.

Outras atividades do coordenador estiveram concentradas nos seguintes itens:

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

1. Compra de diversos materiais de consumo tanto para o programa de monitoramento da qualidade da água, material impresso para divulgação das atividades do projeto, etiquetas para cadastro de equipamentos comprados com recursos do FSA e os adquiridos pela RMPC, material para o funcionamento da secretaria, etc;
2. Entrega de equipamento de proteção e uniforme para a equipe do projeto, especialmente para aqueles de trabalho de campo;
3. Contratação de serviços de manutenção em computadores, drone, veículo colocado à disposição do projeto, etc;
4. Atividades administrativas diversas tais como pagamentos, controle orçamentário, contatos com contador e com advogados, etc;
5. Manutenção, aprimoramento e atualização da website;
6. Manutenção da divulgação do projeto nas redes sociais (Facebook, LinkedIn e Instagram). O coordenador impulsionou (com recursos próprios da empresa RMPC a página do Facebook do projeto Izidora o que resultou em um grande aumento das visitas ao website).
7. Elaboração de vídeos no canal YOUTUBE da RMPC sobre o programa de monitoramento da qualidade de água;

Cabe salientar que durante o desenvolvimento da Meta 3.1 as empresas públicas COPASA e CEMIG continuaram com trabalhos de implementação de serviços básicos de distribuição de água, rede de esgoto e energia elétrica. Sobre o ingresso da CEMIG na comunidade, a coordenação pode afirmar que até a elaboração desse relatório foi possível observar que boa parte da comunidade apresenta hoje a complementação das linhas de energia elétrica em todas as ruas da comunidade. Essa ação da CEMIG vem gerando o acesso à uma energia elétrica de boa qualidade e constante, e o abandono das instalações ilegais (gatos) por parte dos residentes da Ocupação Vitória. Segundo relatos dos moradores, a energia que ingressa agora nas casas é de boa qualidade e não apresenta quedas/oscilações de energia, o que permite que os moradores consigam usar equipamentos elétricos, tais como geladeiras, micro-ondas, televisores, ventiladores, etc e que possam ser operados com segurança e sem risco de queimar ou de provocar acidentes.

Com relação à COPASA, continuamos sem ter acesso ao projeto mestre sobre a instalação das redes de água potável e de esgoto na Comunidade Vitória, muito embora tenhamos feito diversas tentativas e enviados vários ofícios e e-mails nesse sentido. Também desconhecemos se a instalação dessa rede de esgoto, incluído o traçado da linha de coletores e interceptores no interior dos córregos, possa afetar os trabalhos de recuperação (físicos e biológicos) realizados nesses córregos e que foram financiados com recursos do FSA. Os trabalhos acima referidos são os sistemas de drenos e barreirinhas e o plantio com mudas de espécies nativas.

A coordenação tentou, por diversas vezes, obter a assinatura dos termos de doação por parte da liderança da Ocupação Vitória, sem sucesso. Dessa forma, a coordenação solicitou ao cientista social e aos demais membros do projeto manter contatos com as lideranças da comunidade no sentido de que eles se disponham a assinar os termos de doação dos materiais entregues (mobiliário e diversos equipamentos áudio-visuais e outros).

Na avaliação do coordenador essa etapa foi atingida em 100%.

Atividade 3.1.2 - Avaliação da recuperação dos córregos e nas nascentes

A Profa. Maria Rita S. Muzzi e os professores Eliane Vieira, Marcelo Nero e Priscila Moura além da equipe de estagiários da UFMG realizaram a avaliação física para monitorar a alocação de barragens e barreirinhas ao longo dos drenos visando estimar a eficácia destas na contenção de sedimentos. Foi feita a avaliação da quantidade de sedimentos e de vazão ao longo de todo o trecho trabalhado com geração de mapas hidrológico e de perfil do solo para explicar os resultados.

Também foi realizada, pela equipe formada pela Profa. Reisila Mendes e a Profa. Maria Rita Muzzi, a Avaliação Biótica das mudas plantadas durante o projeto (6.500 mudas em 4,5 hectares de córregos) e do nível de estabilização dos taludes com espécies arbóreas e herbáceas. Nesse sentido, avaliou-se o controle da erosão utilizando como estratégia o plantio de espécies herbáceas e arbóreas.

Os resultados obtidos e maiores detalhes dessas duas avaliações estão disponíveis no relatório da Professora Maria Rita no site do projeto.

Na avaliação do coordenador essa etapa encontra-se em um 100%

Atividade 2.4.3 – Instalação das fossas ecológicas TeVap

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

A empresa escolhida foi a Mais Ambiente, que instalou 12 unidades de tratamento alternativo individual de esgoto doméstico denominada de TeVap (tanque de evapotranspiração) e realizou duas oficinas de capacitação. A primeira oficina foi realizada em 12 de agosto de 2023, sobre a importância, materiais usados e sobre a instalação das TeVap. A segunda oficina foi realizada no dia 29 de setembro de 2023 na área do quintal da Cozinha Comunitária da comunidade Vitória. Nessa oficina demonstrou-se como instalar uma TeVap e as medidas necessárias para a manutenção e cuidados da mesma. Como justificado no processo de Reprogramação Orçamentária, o projeto optou por manter a linha de pesquisa do objetivo principal do projeto, recuperar a qualidade de água dos córregos na Comunidade Vitória reduzindo o aporte de esgoto doméstico no córrego.

Devido aos impasses no licenciamento nas áreas de APP's com a Prefeitura de Belo Horizonte, às necessidades expressas na primeira reprogramação orçamentária (dez/22) e o tempo decorrido entre a cotação original (dez/21) dos serviços para a instalação das TVAPS e a sua efetiva contratação (julho/23), houve a necessidade de uma redução significativa do número de TeVap's que poderiam ser instaladas. Decidiu-se, então, concentrar a instalação desses sistemas em uma região onde houvesse pontos de monitoramento da água à montante e à jusante, para, assim, possibilitar o registro de possíveis melhorias na qualidade da água devido à redução no lançamento de esgoto doméstico (águas negras dos vasos). Por esse motivo, e considerando os relatórios técnicos acima citados, escolheu-se casas nas ruas paralelas ao córrego N1 (ruas Felicidade e Carolina de Jesus) e que se encontram localizadas entre dois (02) pontos de coleta do programa de Biomonitoramento da qualidade da água (P-12 e P10).

As obras de instalação começaram no dia 01 de agosto e foram concluídas em 15 de setembro com a instalação de 11 TeVaps. A última unidade TeVap foi instalada no dia da oficina demonstrativa (29/09/2023). A empresa Mais Ambiente elaborou um Relatório Financeiro sobre os custos gerados pela instalação das 12 unidades TeVap na Comunidade Vitória. Esse relatório, devido a que cada unidade TeVap teve características diferentes de tamanho e trabalho, foi necessário apresentar o relatório de forma individual para cada unidade. Assim foi apresentado o desagregado de custos de insumos para construção e acabamento TeVap, administração de obra e execução, transporte de matérias, serviços iniciais (retroescavadeira).

A avaliação do coordenador é que essa atividade foi realizada de modo completo: 100%

Atividade 3.1.3 – Biomonitoramento Participativo da qualidade água

A equipe responsável pelo monitoramento da qualidade de água, composta pelo Dr. Ricardo Pinto-Coelho e o Dr. Alberto Saenz-Isla, realizou, na primeira semana de outubro, a sétima coleta de amostras de água (02 e 03 de outubro de 2023) correspondente à Meta 3.1.

A sétima campanha de outubro de 2023 foi a quarta realizada durante a temporada de seca do projeto e a segunda na seca do 2023. Destaca-se que foi possível amostrar todos os pontos de amostragem com exceção do P-01 (nascente do córrego Macacos), foi observada pouca quantidade de água para ser coletada, sendo usada várias vezes a bomba construída pelo Prof. Ricardo para obter amostras de água.

Os resultados da 7ª Campanha de Biomonitoramento da qualidade de água dos córregos já estão disponíveis no site projeto e o relatório final dessa campanha pode ser baixado em

http://www.rmpcecologia.com/isidoro/cef/relatorios/Meta_3.1/Limnologia/Relatorio_Biomonitoramento_Ambiental_7a_Campanha_-_Meta_3-1_assinado.pdf.

A avaliação do coordenador é que essa atividade foi realizada de modo completo: 100%

Atividade 3.1.4 - Avaliação conjunta das ações comunitárias envolvendo membros das comunidades voluntárias para as ações de recuperação

Durante a Meta 3.1, no período de setembro, outubro e novembro de 2023, o cientista social Alysson Armondes relatou que o Projeto Izidora, em parceria com a comunidade da Ocupação Vitória, tem desempenhado um papel crucial na implementação de intervenções socioambientais, visando a melhoria das condições de vida dos moradores. Desde a instalação das unidades do sistema de tratamento de esgoto (TeVaps) até as ações de monitoramento social e atividades socioambientais, cada etapa foi marcada por articulações bem-sucedidas e desafios superados. Destacam-se o comprometimento das lideranças comunitárias, a eficiência na entrega das TeVaps, o impacto positivo das atividades socioambientais e os obstáculos enfrentados, culminando no planejamento da Workshop Final.

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

Sobre a entrega de Doações de Bens do Projeto Izidora para a Ocupação Vitória, até o encerramento da Meta 3.1 nenhuma resposta foi recebida sobre a assinatura do documento de entrega dos bens. Ressalta-se que os itens remanescentes (drone, GPS-RTK, lap top, celular, trenas digitais) serão entregues provavelmente durante o workshop de encerramento pela Coordenação Geral do Projeto Izidora à Ocupação Vitória.

Sobre o Capítulo do Livro do Projeto Izidora sobre as ações sociais, o cientista social realizou um levantamento de informações sobre a comunidade da Ocupação Vitória, para o resgate da memória da comunidade através da narrativa espontânea dos moradores.

Para maiores detalhes das ações do cientista social na Meta 3.1 pode ser revisado o relatório número 22 já disponível no site do projeto.

A avaliação do coordenador é que essa atividade foi realizada de modo completo: 100%

Atividade 3.1.5 - Avaliação das condições socioambientais

A Profa. Maria Rita Scotti Muzzi coordenou a equipe constituído pela professora Dra. Maria Manoela Gimmler Netto e a mestrandia Maria Thereza Fonseca de Souza, que realizaram o estudo de Mitigação de impactos urbanos. Nesta etapa foi feito um estudo de risco socio ambiental e elaborada uma proposta para mitigação dos problemas urbanos, sociais e ambientais.

A professora Maria Rita e o Prof. Marcelo Nero realizaram a Avaliação da evolução do processo de recuperação ambiental e urbano. Através de imagens de drones obtidas desde 2019 até 2023 foi possível registrar a evolução do processo de drenagem de cada nascente a montante, meio e jusante. O arquivo completo será postado no relatório final que estará disponível no site do projeto.

A avaliação do coordenador é que essa atividade foi realizada de modo completo: 100%

4. Foi dada publicidade ao projeto? Em caso positivo, descrever o meio (ex.: blogs, notícias, páginas em redes sociais etc.)

As principais ferramentas de divulgação do projeto são:

- Website do projeto (<https://www.projetoizidora.com/>) produzida e administrada por essa coordenação que vem sendo constantemente alimentada com vídeos, fotos e outras informações por parte da coordenação do Projeto.
- Divulgação das atividades do projeto (fotos e vídeos) nas redes sociais. Instagram (https://www.instagram.com/projeto_izidora_bh/) e Facebook (<https://www.facebook.com/projetoizidora>)
- Cartazes anunciando a programação das Oficinas temáticas. Esses cartazes físicos foram disponibilizados para a liderança comunitária (Paulinha) para ser pregados em lugares estratégicos da comunidade. Paralelamente também está sendo realizada uma distribuição virtual dessa programação via grupos de WhatsApp da comunidade Vitória.
- Folder criado pela equipe e que está sendo distribuído em toda a comunidade em diversas oportunidades e situações.
- Identificação de todos os membros do projeto com uniformes, bonés e crachás contendo as logomarcas do projeto, do FSA e da RMPC
- Identificação de todos os veículos usados no projeto (vans, camionetes, maquinária, etc) com as logomarcas do projeto, do FSA e da RMPC
- Manutenção da placa de campo alusiva ao projeto que se encontra em perfeito estado até hoje o que sugere o respeito da comunidade ao projeto
- Entrevistas da Profa. Maria Rita a canais de TV por assinatura e uma fan page no Facebook e no LinkedIn
- Canal do YOUTUBE da RMPC com vídeos do projeto Izidora
- Difusão do Projeto na academia nacional e internacional, na disciplina de pós-graduação "Recuperação de nascentes e Rios urbanos" ministrado pela Prof. Maria Rita Scotti Muzzi e o Dr Alberto Sáenz -Isla, ambos membros da equipe do projeto.

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

5. Quais os impactos positivos e negativos (ambientais, sociais, econômicos) que já podem ser destacados? Faça um comparativo das situações atual e anterior ao início da implementação do projeto.

Situações negativas e positivas do projeto Izidora

- 1) Impacto 1 - Positivo
 - Situação anterior – início do projeto => Falta de interação entre a equipe e da coordenação com a GIGOV/CEF no início do projeto (Meta 1.1)
 - Situação Atual – Meta 3.1 => A estrutura administrativa e a integração com a equipe atual do projeto melhorou consideravelmente, existindo maior interação comunicativa entre os membros da equipe.
 - Saldo => Facilitou a forma como o projeto enfrentou desafios de agentes externos (PBH, Governo de MG, COPASA, CEMIG, etc.), assim como os desafios de agente internos ao projeto (Comunidade e CEF).
- 2) Impacto 2 - Positivo
 - Situação anterior – início do projeto => Falta de comunicação e interação com as lideranças políticas da comunidade Vitória
 - Situação Atual – Meta 3.1 => Melhoras na interação entre a comunidade via suas lideranças e o projeto, ações realizadas pelo cientista social.
 - Saldo => O Cientista Social Alysston, conseguiu obter da comunidade a verbalização da história da ocupação Izidora. Relato histórico que será apresentado no livro do projeto.
- 3) Impacto 3 - Positivo
 - Situação anterior – início do projeto => Desconfiança da comunidade com as propostas do projeto .
 - Situação Atual – Meta 3.1 => A comunidade aceitou a presença do projeto e até compartilhou a história da ocupação para nosso cientista social, assim como verbalizou a aceitação das intervenções realizadas.
 - Saldo => Os resultados visíveis das intervenções físicas e biológicas nos córregos ajudaram a melhorar a imagem do projeto na comunidade.
- 4) Impacto 4 - Positivo
 - Situação anterior – início do projeto => Carência de informação ambiental da micro-bacia do Córrego Macacos.
 - Situação Atual – Meta 3.1 => Ganho notável de informações sobre o meio ambiente e sobre as áreas de intervenção.
 - Saldo => Resultados: mapeamento com drone, coletas e análises de solo, levantamento botânico, planejamento completo do programa de monitoramento da qualidade de água.
- 5) Impacto 5 - Positivo
 - Situação anterior – início do projeto => Situação de falta de serviços básicos de água e luz
 - Situação Atual – Meta 3.1 => Ingresso da CEMIG e COPASA na Região Izidora
 - Saldo positivo => Aumento do número de casas com serviço total de energia da CEMIG
 - Saldo Negativo => O setor da Horta Comunitária ainda não conta com fornecimento de luz ni água pública; O acesso ao sistema de rede de esgoto da cidade de Belo Horizonte ainda não foi concluído. O projeto não tem conhecimento do tempo que demandaria essa inserção na rede, por falta de transparência por parte da COPASA.
- 6) Impacto 6 - Positivo
 - Situação anterior – início do projeto => Casas sem sistema de tratamento de esgoto funcional e que não contamine os córregos nem o lençol freático
 - Situação Atual – Meta 3.1 => Instalação de 12 Tanques de Evapotranspiração (TeVap) no córrego N-1 (próximo da Horta Comunitária e da Cozinha Comunitária)
 - Saldo => A oficina demonstrativa realizada sobre a instalação das TeVap favoreceu que outros moradores fiquem interessados em instalar esses sistemas alternativos de tratamento convencional de esgoto doméstico.

6. Informe a quantidade de beneficiários diretos e indiretos atingidos até o estágio atual do projeto:

Tipo	Quantidade	Unidade (pessoas, famílias, etc)
Diretos	400	pessoas
Indiretos	4500	pessoas

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

7. Atividades previstas/realizadas no período

Informar as atividades (e respectivo número da meta correspondente), com execução prevista para o período avaliado, conforme cronograma vigente

Nº da Meta	Número e descrição das atividades previstas para o período	Mês/Ano previsto de realização da atividade (conforme cronogr.)	Mês/Ano de realização da atividade (executado)	Informe a situação do andamento da atividade	Observações (caso necessário) e justificativas (caso uma meta/atividade programada para o período não tenha sido executada)
3.1	3.1.1 - Coordenação de atividades da Meta 3.1	09/23 – 11/23	09/23 – 11/23	Concluído	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
3.1	3.1.2 - Avaliação da recuperação dos córregos e nas nascentes	09/23 – 11/23	09/23 – 11/23	Concluído	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
3.1	3.1.3 – Biomonitoramento Participativo da qualidade água	09/23 – 11/23	09/23 – 11/23	Concluído	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
3.1	3.1.4 - Avaliação conjunta das ações comunitárias envolvendo membros das comunidades voluntárias para as ações de recuperação	09/23 – 11/23	09/23 – 11/23	Concluído	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
3.1	3.1.5 - Avaliação das condições socioambientais	09/23 – 11/23	09/23 – 11/23	Concluído	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
2.4	2.4.3 – Instalação das fossas ecológicas TeVap	03/23 – 08/23	03/23 – 09/23	Concluído	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

8. Pontos de atenção

Descrever eventuais problemas/dificultadores na execução do projeto e respectivas ações de correção.

Descrição do Problema/Dificultador	Descrição da ação necessária	Previsão de implementação
Relação GIVOV x GERSA com a coordenação do Projeto Izidora	<p>Maior flexibilidade na aplicação de recursos na gestão do projeto, permitindo ao agente executor a alguns equipamentos de cunho mais técnico ou científico possam permanecer junto aos pesquisadores que executaram o projeto. Ressaltamos que iremos doar à comunidade todos os equipamentos a menos que a GIGOV nos autorize esse ponto.</p> <p>Maior agilidade na avaliação/aprovação de certos tipos de produtos gerados no projeto (cartazes, material de divulgação, adesivos, etc). Embora seja justificável, o rigor na cobrança na formatação de nossa website, é preciso destacar que não foram alocados recursos suficientes para essa ação.</p> <p>A coordenação sugere que em futuros projetos seja disponibilizado um website ou aplicativo específico para a comunicação entre o agente executor e a GIGOV já que os anexos aos e-mails não são aceitos pela CEF.</p>	Em agendamento
Dificuldade com os formulários da CEF	<p>Sugerimos que em próximas oportunidades e projetos do FSA, os agentes executores (AEX) sejam treinados a operar com essas ferramentas de modo adequado.</p> <p>Também podemos sugerir que nos documentos de texto sejam retirados todo tipo de macros, para evitar problemas na edição dos relatórios. Como é o caso do presente documento onde na tabela do item 7, a coluna para informar a situação da atividade, o macro não abre</p>	Em agendamento
Retirada das glosas dos pagamentos dos encargos trabalhistas pagos à secretária que atuou em todo o período do seu contrato EXCLUSIVAMENTE como membro da equipe do projeto e não como membro do quadro da empresa rmpe.	<p>Pedimos, respeitosamente, uma revisão dessa posição pela CEF/GERSA/FSA quanto a esse ponto, considerando a prévia aprovação e a existência de insumo para tal despesa na planilha orçamentária, bem como que a referida secretária não se enquadra como profissional do quadro permanente, conforme todo o exposto acima.</p>	Em agendamento
Resistência da líder comunitária em assinar os termos de doação de materiais já feitos à comunidade. Dificuldade da liderança entender que a contrapartida oferecida com recursos próprios pela empresa RMPC não se inclui na obrigatoriedade de doação de equipamentos adquiridos com recursos do FSA (ACF 209).	<p>Solicitamos muito respeitosamente que a GIGOV entre em contato com a liderança comunitária e possa desse modo esclarecer a questão de modo a que possamos ter a assinatura requerida. Outro ponto a ser destacado é que a associação comunitária da Ocupação Vitória não possui CNPJ (segundo declaração da líder Paula Cristina Fonseca da Silva</p>	Em agendamento

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)**Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492****Ouvidoria: 0800 725 7474**caixa.gov.br

9. Informações adicionais

Preencher este campo com informações adicionais consideradas relevantes.

realizada uma oficina demonstrativa de como deve ser instalada uma unidade TeVap e a comunidade participou e gostou. É preciso notar que a comunidade já tinha conhecimento dos benefícios da TVAP e já houve até iniciativas nesse sentido promovidas por outros projetos. Entretanto, a líder comunitária Paulinha ressaltou que, ao contrário das iniciativas anteriores, o Projeto Izidora entregou as TVAPS já prontas e licenciadas e não apenas o material como já aconteceu o que resultou em obras inacabadas ou interrompidas por ação da prefeitura por não dispor de licenciamento.

A instalação de 12 TeVaps nas ruas Felicidade e Carolina de Jesus no córrego da Baixada (N-1) próximo da Horta Comunitária e da Cozinha Comunitária foi um sucesso. Também continuaram os elogios da comunidade pelas intervenções feitas também ajudaram muito a manter a água dentro dos córregos evitando alagamentos e avenidas de água nas partes baixas da comunidade, durante a temporada de chuvas na cidade de Belo Horizonte.

Continuamos realizando oficinas temáticas nos meses de setembro, outubro e novembro de 2023. Dentre elas, podemos destacar aquela realizada pelo cientista social. Desenvolvendo um levantamento de informações sobre a comunidade da Ocupação Vitória, através de uma metodologia de história oral, através de entrevistas individuais e grupos focais, sem roteiro estruturado, para resgate da memória da comunidade através da narrativa espontânea dos moradores. O convite para a atividade foi feito pelas lideranças comunitárias através de grupos de WhatsApp da comunidade - principal forma de comunicação e informação dos moradores – através de flyer informativo da temática e convidando os participantes a trazerem itens importantes para contar sua perspectiva sobre a história da comunidade.

Foi possível ouvir os depoimentos dos moradores sobre a posição deles em lutar para manter essa região da comunidade sob um formato rural, buscando assim alternativas em relação ao formato “urbano” com pistas de asfalto e canais de concreto e total degradação dos córregos que se transformam muitas vezes em meros coletores de esgotos “in natura”.

BELO HORIZONTE , 05 de JANEIRO de 2024

Local/Data

Assinaturas:

Ricardo Motta Pinto-Coelho
Coordenador do Projeto
CPF 276.531.966-91

Ricardo Motta Pinto-Coelho
Responsável Legal pela Instituição
CPF 276.531.966-91

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

10. Anexo I - Registro Fotográfico/vídeo
Enviar fotografias e/ou vídeos da execução do projeto.

Foto 1 Avaliação da recuperação dos córregos e nas nascentes - Atividade 3.1.2	Foto 2. Avaliação da recuperação dos córregos e nas nascentes - Atividade 3.1.2
Avaliação Física dos drenos e barrerinhas 	Estabilização de taludes com espécies arbóreas e herbáceas 
Avaliação biológica das 6.500 mudas plantadas 	

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)**Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492****Ouvidoria: 0800 725 7474**caixa.gov.br

Foto 3 Biomonitoramento Participativo da qualidade água - Atividade 3.1.3**Foto 4** Biomonitoramento Participativo da qualidade água - Atividade 3.1.3

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

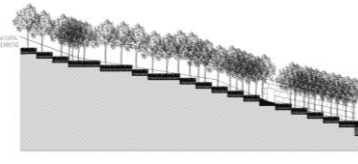
**Foto 5 Instalação das TeVap e oficina demonstrativa
Atividade 2.4.3.****Foto 6 Instalação das TeVap e oficina demonstrativa
Atividade 2.4.3**

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

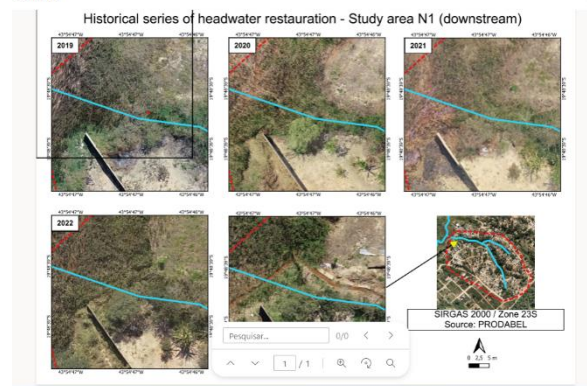
Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

Foto 7 Atividade 3.1.4 - Avaliação conjunta das ações comunitárias envolvendo membros das comunidades voluntárias para as ações de recuperação**Foto 8 Atividade 3.1.5 - Avaliação das condições socioambientais****Mitigação de impactos urbanos****Erosão na rua**Biovaletas|
Proposta de drenagem urbana**Avaliação da evolução do processo de recuperação ambiental e urbano**

ream.pdf

**Assinaturas:**Ricardo Motta Pinto-Coelho
Coordenador do Projeto
CPF 276.531.966-91Ricardo Motta Pinto-Coelho
Responsável Legal pela Instituição
CPF 276.531.966-91**SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)****Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492****Ouvidoria: 0800 725 7474**caixa.gov.br